

Newsletter dos Portos de Setúbal e Sesimbra

Nº 41 - outubro de 2014 - Trimestral

APSS

Administração dos Portos
de Setúbal e Sesimbra, SA

FICHA TÉCNICA

Newsletter dos Portos de Setúbal e Sesimbra
Número 41 - outubro de 2014

Propriedade: APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA
Morada: Praça da República - 2904-508 Setúbal
Tel.: (+351) 265 542 000 - Fax (+351) 265 230 992
Email: geral@portodesetubal.pt
www.portodesetubal.pt

Diretora: Fátima Évora
Edição: Divisão de Marketing e Documentação
Coordenação gráfica: Lokemark S.A.
Fotografia: Nuno Lobo Paulo
Redação: Maria João Bacalhau, João Gonçalves, Fátima Évora
Colaboradores convidados: Maria das Dores Meira, Vítor Caldeirinha, Duarte Lynce de Faria
Conceção gráfica: White Brand Services
Impressão: Lokemark S.A.
ISSN: 1645-913X
Depósito legal: 262330/03
Tiragem: 1.500 exemplares
Periodicidade: Trimestral
Distribuição: Gratuita

APSS - Todos os direitos reservados



www.portodesetubal.pt/museu

facebook

www.facebook.com/portodesetubal

You Tube

www.youtube.com/portofsetubal

Para o Porto de Setúbal, foi uma honra ter recebido o Ministro da Economia, Dr. António Pires de Lima, o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Dr. Sérgio Silva Monteiro, e o Secretário de Estado do Turismo, Dr. Adolfo Mesquita Nunes, acompanhados de comitiva. A visita incluiu uma paragem no Terminal de Contentores, tendo os elementos do grupo apreciado a dimensão e capacidade operacional do terminal, bem como a capacidade de expansão.

A visita desta comitiva deveu-se, essencialmente, aos excelentes números que este porto obteve na movimentação de mercadorias, no primeiro semestre do ano, reafirmando o seu posicionamento como porta de saída de concelhos exportadores do *top five* nacional, ligado à forte implantação industrial em Palmela, designadamente na produção automóvel, e em Setúbal, na Península da Mitrena, locais onde estão instaladas algumas das maiores indústrias exportadoras do país.

Ainda neste tema, saliente-se o investimento realizado pela APSS na aquisição de uma nova lancha de pilotagem, a “Baía de Setúbal”, que surgiu da necessidade de adequar o Serviço de Pilotagem ao crescente movimento portuário neste porto, visando-se o aumento da segurança das manobras e, por outro lado, a competitividade do porto.

O Dia Mundial do Mar, celebrado em Setúbal este ano, teve um amplo programa de atividades ligadas ao Turismo Náutico. Pela enorme adesão de participantes, consideramos que terá sido um sucesso e uma iniciativa a repetir, incluindo o modelo de organização conjunta com a Câmara Municipal de Setúbal, Marinha e Aporvela.

A realização deste programa contribuiu, certamente, para levar os empresários do sector e os setubalenses a olharem para o rio e para o Mar como fonte de desenvolvimento económico e lazer. Acreditamos que o desenvolvimento harmonioso entre o porto e a cidade é o pressuposto adequado para o progresso que pretendemos estimular, em prol das pessoas e da vivência e usufruto da zona ribeirinha.

Pretende-se conciliar o planeamento e desenvolvimento das atividades portuárias ligadas ao transporte e logística das mercadorias com as restantes atividades portuárias na zona ribeirinha, numa visão conjunta harmonizada, que crie emprego na logística, na economia do mar e turismo, com efeitos na cidade e região.

Neste âmbito, estamos a desenvolver com a Câmara Municipal de Setúbal um *dossier* para atrair investidores com vista à criação de uma nova infraestrutura dedicada à náutica de recreio na margem norte do estuário do Sado, na atual zona do Clube Naval, aproveitando a centralidade urbana do local, o potencial de renovação urbana da zona e as sinergias que serão potenciadas pela parceria com o clube náutico da cidade.

Este tema foi apresentado e discutido no seminário internacional sobre Turismo Náutico e Náutica de Recreio, realizado no âmbito do programa do Dia Mundial do Mar. O evento permitiu recolher vários contributos, provenientes quer de oradores, quer da diversificada plateia – com cerca de quatrocentos participantes - que iremos levar em conta e utilizar com tópicos de reflexão no âmbito do grupo de trabalho APSS/CMS.

Receber, no Porto de Setúbal, a visita simultânea da Sagres, Creoula e caravela Vera Cruz, três ícones nacionais, encheu-nos de orgulho, quer pelo elevado número de visitantes, estimados em mais de dez mil pela Aporvela, quer pelo elevado número de escolas que aderiram e mobilizaram mais de três mil crianças que estiveram a bordo dos navios, quer ainda pelo colorido e animação que proporcionaram na zona ribeirinha durante a sua estada.

A exposição de banda desenhada “Comics a Puerto: un universo marítimo em viñetas”, na Casa da Baía de Setúbal, proporcionou, igualmente, uma possibilidade para tomarmos contacto com a histórica relação com o Mar, comum às cidades portuárias e marítimas, representada por desenhos magníficos de autores de renome internacional.

No Porto de Sesimbra, está a ser realizada a reabilitação dos cais de descarga, concessionado à Docapesca, visando-se o melhoramento das condições de operacionalidade da infraestrutura. Trata-se de um investimento na segurança e funcionalidade do porto na vertente da pesca, que deverá continuar posteriormente noutras áreas com essa necessidade.

*O Presidente
Vitor Caldeirinha*

Assinalado Dia da criança com passeio marítimo pelo Porto de Setúbal

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA recebeu, durante a manhã do dia 16 de junho, dois grupos de crianças, um da ACM - Associação Cristã da Mocidade, e outro da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, para um passeio pelo rio Sado, numa iniciativa inserida nas comemorações do Dia Mundial da Criança.



As crianças passearam a bordo da embarcação “Évora”, uma das unidades marítimo-turísticas que opera no ramo dos minicruzeiros no estuário do rio Sado, numa iniciativa que a APSS tem vindo a manter anualmente para assinalar este Dia. Este ano, foram recebidos pessoalmente pelo Presidente do CA da APSS, Dr. Vítor Caldeirinha, que no local de embarque, deu as boas-vindas aos jovens.

O passeio foi mais uma oportunidade de conhecer as belezas da Baía de Setúbal, quer a paisagem, quer a fauna e flora, e ainda, observar desde o rio, algumas das atividades desenvolvidas no Porto de Setúbal. O evento foi animado por um grupo internacional de praticantes de Capoeira, cuja atuação, com música e dança, levou à participação entusiasmada de todos.

Nova lancha de pilotagem chega ao porto

O Porto de Setúbal já recebeu a nova lancha de pilotagem “Baía de Setúbal”. Trata-se de um investimento que surgiu da necessidade de adequar o Serviço de Pilotagem ao crescente movimento marítimo e portuário do Porto de Setúbal e, desse modo, melhorar as condições de resposta e incrementar a segurança das manobras, o que contribui também para a melhoria da competitividade do porto.

Vinda em transporte especial rodoviário desde Cork, na República da Irlanda, sede do construtor Safehaven Marine, a embarcação chegou às instalações do Trem Naval, no dia 3 de setembro, e foi colocada na água no mesmo dia.

A “Baía de Setúbal” é uma lancha do tipo “Interceptor 38”, com 11,7 metros de comprimento, 4,1 metros de boca, 1,34 metros de calado e um deslocamento de 14 toneladas. A sua propulsão é constituída por dois motores diesel Volvo Penta D9, com 425 HP, que permitem uma velocidade máxima de 25 nós e um raio de ação operacional de 220 milhas, podendo transportar até 9 ocupantes, incluindo tripulação. Dispõe de radar, sonda, agulha magnética, comunicação em VHF e está equipada com um sistema de recolha de náufragos.

Foi, igualmente, nas instalações do Trem Naval que se procedeu à montagem de alguns componentes, desmontados para efe-



tuar a viagem, de modo a diminuir a altura e evitar avarias, como o mastro, antenas, reforços laterais e outros apêndices. Após essas montagens e alguns testes de funcionamento, iniciou-se a formação das tripulações que decorreu de 4 a 6 de setembro.

Setúbal celebrou Dia Mundial do Mar

Setúbal celebrou o Dia Mundial do Mar, nos dias 26 e 27 de setembro. O Porto de Setúbal tem vindo a comemorar este importante dia, promovido pela OMI - Organização Marítima Internacional, com a realização de eventos ligados ao Mar. Este ano, fruto da inédita e proveitosa colaboração da APSS com a Câmara Municipal de Setúbal, as comemorações juntaram as duas entidades num programa com várias atividades ligadas ao Turismo Náutico: uma exposição de banda desenhada, um seminário internacional e a presença em porto de três navios à vela representativos da nossa histórica relação com o Mar.

Ainda antes das datas, no dia 24 de setembro, na Casa da Baía, em Setúbal, abriu ao público a exposição “Portos em Banda Desenhada”, título original “Comics a Puerto: un universo marítimo em viñetas”, uma proposta realizada por Jordi Ojeda e Francesc Solé Parellada. É uma experiência com um grande valor cultural e, ao mesmo tempo, divertida, que revela em desenhos cenas da atividade portuária e marítima ao longo da história da humanidade, um contributo muito interessante para o desenvolvimento da cidadania e para divulgar o Mar e o seu potencial. É uma exposição promovida pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Os mais de quatrocentos participantes, que incluíram deputados, representantes de autarquias, autoridades civis, autoridades



marítimas, autoridades portuárias, empresas do setor, estudantes e público em geral, receberam as boas-vindas dos anfitriões, Presidente do CA da APSS, Dr. Vítor Caldeirinha, que enalteceu a importância da colaboração com a CMS e lançou o reto aos setubalenses para se

virarem para o rio e para Mar, como fonte de desenvolvimento económico e lazer, e Vice-Presidente da CMS, Dr. André Martins, que realçou a colaboração entre as duas entidades como parceria



inédita, para continuar no futuro, criando condições para o desenvolvimento de Setúbal, enquanto cidade portuária, desenvolvendo o Turismo Náutico e promovendo infraestruturas como o projeto da Marina de Setúbal e Terminal Intermodal.

O primeiro painel de oradores debateu a temática “A Náutica de Recreio como Estratégia de Valorização Territorial”, moderado por Prof. João Figueira de Sousa, do Instituto de Dinâmica do Espaço da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Foram oradores, o Prof. Augusto Mateus, da Augusto Mateus & Associados, que fez uma exposição sobre “O Recreio e o Turismo Náutico no contexto do Desenvolvimento da Cidade e da Região de Setúbal”, apontando entre as vantagens da cidade, a colaboração entre a APSS e a CMS; o Prof. Vincent Chaparria, da Universidad Politécnica de Valencia, que falou sobre “O Planeamento das Infraestruturas de Apoio à Náutica de Recreio e a sua Articulação com o Território”, e Arq.º Bruno Soares, da Bruno Soares Arquitetos, que, com o tema “A Náutica de Recreio e a Revitalização das Frentes Ribeirinhas”, deu vários exemplos, bons e maus, da construção de infraestruturas nas frentes ribeirinhas.

O segundo painel foi dedicado a “Experiências de Promoção de Infraestruturas de Apoio à Náutica de Recreio”, com moderação do Eng.º António Sanches do Valle, da WW – Consultores de Hidráulica e Obras Marítimas; a primeira intervenção, do Dr. José Manuel Pereira, Administrador da Oeiras Viva, EMM, abordou “A Iniciativa Municipal na Promoção de Infraestruturas: o Porto

NOTÍCIAS

de Recreio de Oeiras”, o Prof. Joan Alemany, da Universidad de Barcelona, discorreu, numa abordagem de cariz mais técnico, sobre “A Adequação da Oferta à Procura da Náutica de Recreio”, terminando o painel com o Eng.º Martinho Fortunato, da Marina de Lagos, cuja intervenção se intitulou “Os Fatores Críticos de Sucesso na Promoção de uma Marina”.

Os trabalhos contaram também com uma mesa redonda, para discutir “A Náutica de Recreio e o Turismo Náutico em Setúbal: Perspetivas de Desenvolvimento”, moderada pelo Dr. Raul Tavares, Diretor do semanário Semmais; esta última parte iniciou-se com uma apresentação do Eng.º Ernesto Carneiro, da APSS, e Dr. Vasco Raminhas, da Câmara Municipal de Setúbal, sobre “A Marina de Setúbal: o Projeto, a Dinamização das Atividades Náuticas e a Valorização Urbana”, um estudo preliminar sobre a futura Marina de Setúbal.



Geral de Política do Mar, que alertou para o facto de os portugueses planearem as suas visões bem, mas revelarem, por vezes, dificuldade em executar esses planos. Para o orador, o futuro das cidades com frentes ribeirinhas passa pela afirmação do urbanismo azul, devendo o desenvolvimento da Náutica de Recreio centrar-se na valorização dos recursos endógenos dos locais.

Paralelamente, nos dias 26 e 27 de setembro, o Porto de Setúbal recebeu a visita simultânea, da Sagres, Creoula e caravela Vera Cruz, três grandes veleiros nacionais. Tratou-se de uma parceria, que além da APSS e CMS, envolveu a Marinha Portuguesa e a Aporvela. Foram visitados por escolas e público em geral, com grande afluência, cerca de dez mil visitantes no total, dos quais, três mil e quinhentas eram crianças.

Celebrar o Dia Mundial do Mar, com esta dimensão e eventos, revestiu-se de grande significado: Setúbal, os setubalenses e os seus visitantes viveram dias que proporcionaram o seu “regresso” ao rio Sado, ao Mar, ao contato com a história e viram abrir-se uma janela para o futuro, sinalizando o posicionamento da cidade no mapa da oferta turística nacional.



A mesa redonda contou com os contributos do Presidente do Clube Naval Setubalense, Dr. Hugo O’Neill, do administrador da Lindley, Eng.º Luís Vasconcelos Dias, da Diretora da Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, Dra. Maria João Carmo, do Administrador da Boatcenter, Pedro Vale, e do Diretor da Marina de Troia, Tiago Marcelino.

Ainda antes do encerramento, a plateia assistiu a uma apresentação, por Francisco Lufinha, sobre a sua odisseia como *extreme Kitesurfer*, em que bateu o recorde do mundo da maior distância percorrida, sem paragens, em Kitesurf. O seminário terminou com as palavras do Cte. João Fonseca Ribeiro, Diretor-



Porto de Setúbal é porta de saída de concelhos exportadores do Top 5 nacional

Os concelhos de Palmela e Setúbal estão entre os 5 maiores concelhos exportadores do país. São respetivamente, o 2º e o 4º a nível nacional. São os dois primeiros do distrito de Setúbal, referiu o Jornal de Negócios a partir duma investigação que realizou.

A grande dimensão da exportação está ligada à forte implantação industrial em Palmela, na produção automóvel, e, em Setúbal, na Península da Mitrena, locais onde estão instaladas várias das maiores indústrias exportadoras do país, como a Autoeuropa, a Faurecia e a Portucel, entre outras. A reindustrialização e o desenvolvimento industrial passam claramente pela Península da Mitrena e pelo Porto de Setúbal, face às suas capacidades disponíveis de expansão com facilidade de construção *low cost*.

O Porto de Setúbal movimentou mais de 5,5 milhões de toneladas até final de agosto de 2014. Face a igual período do ano transato, é um incremento de cerca de 21% de carga, cabendo às exportações mais de 66% do total das mercadorias movimentadas, ultrapassando os 3,7 milhões de toneladas embarcadas.

Ministro da Economia visita Porto de Setúbal

O Ministro da Economia, Dr. António Pires de Lima, visitou o Porto de Setúbal, no dia 14 de agosto, acompanhado pelo Secretário de Estado das Infraestruturas Transportes e Comunicações, Dr. Sérgio Silva Monteiro e pelo Secretário de Estado do Turismo, Dr. Adolfo Mesquita Nunes. A visita enquadrou-se nos excelentes números que o porto apresentou no 1º



semestre do ano, que registou um movimento total recorde no primeiro semestre de 4,13 milhões de toneladas de mercadorias, representando um aumento de 21,4% face a 2013, com as exportações a representarem 67% do movimento do porto.

Os elementos da comitiva efetuaram uma visita aos terminais portuários, guiada pelo Presidente e Vogal da APSS, Dr. Vítor Caldeirinha e Eng.º Seixas da Fonseca, respetivamente.

Apreciaram a dimensão e capacidade operacional do terminal, com uma extensa área ainda disponível (a taxa de ocupação é de cerca de 20% nos contentores) e uma capacidade de expansão única, devido ao pequeno investimento que envolve. O projeto de melhoria das acessibilidades marítimas figura em quarto lugar nas prioridades nacionais definidas para os portos, o que vai permitir manter o porto na categoria de Shortsea Panamax.



No Terminal Roll-on Roll-off, a comitiva ficou a conhecer a infraestrutura que movimenta mais de 90% do tráfego de viaturas ligeiras novas, no universo dos portos nacionais, com cerca de 60% viaturas exportadas. O projeto de expansão deste Terminal, em mais 5 hectares, em curso, irá permitir a oferta de serviços de valor acrescentado na importação e exportação de veículos, tornando-o um hub ro-ro na ligação entre as rotas do Atlântico e Índico, igualmente potenciando a distribuição de automóveis para Portugal e Espanha, até Madrid e capacitando o porto para o aumento da produção nacional prevista.

Foi ainda dada a conhecer a aposta do Porto de Setúbal na vertente do Turismo Náutico, como complemento à atividade portuária comercial, abrindo a zona ribeirinha para usufruto da população e para o turismo, através da requalificação gradual da frente de água, com novas zonas de lazer, restauração, atividades ligadas ao mar e à náutica de recreio, com um retorno muito positivo por parte da população. Iniciativa que têm sido articuladas com a Câmara Municipal, com a qual existe uma excelente relação e um trabalho conjunto, enquadrado no âmbito de um grupo de trabalho que está a desenvolver vários projetos na zona ribeirinha da cidade de Setúbal.



1. Uma das potencialidades do Porto de Setúbal, que desde sempre favoreceu a cidade, foi a dinamização turística. Prevê que a construção de uma marina em Setúbal apresente vantagens significativas?

Acreditamos que a construção de uma marina, assim haja capacidade de investimento para tal, constituirá um poderoso fator de dinamização turística.

2. Após a conferência “O Porto de Setúbal, a solução ibérica disponível” afirmou o registo de um “novo clima de relações”, entre a Autarquia e a Administração Portuária, para o desenvolvimento estratégico da cidade. Que tipo de colaboração será esta, e qual a diferença da anterior relação?

Existe hoje uma cooperação efetiva entre a autarquia e a APSS que se traduz na existência de um grupo de trabalho que reúne a duas entidades e no qual são discutidos todos os assuntos que dizem respeito à relação do Porto com a cidade e os contributos que a APSS e a Câmara Municipal podem dar para que Setúbal beneficie ainda mais da existência deste grande porto.

3. Como podem ambas as entidades colaborar para atrair mais investimento em Setúbal?

Podem fazê-lo como já estão a fazer neste momento. Trocando, sistematicamente, no contexto do grupo de trabalho criado, informações, ideias e propondo projetos, ao mesmo tempo que se faz uma procura conjunta de novos parceiros que possam colaborar

nesta nova visão de desenvolvimento do porto e de toda a zona portuária.

4. Quais as valências do Terminal 7? Para quando se prevê a sua construção?

O futuro equipamento, que se pretende afirmar como o elemento primordial de união entre a Serra da Arrábida, o rio Sado e a cidade de Setúbal, constitui a última fase de uma intervenção de reabilitação global que a Câmara Municipal está a realizar na zona poente da frente ribeirinha.

Além do edifício, a construir na área das antigas instalações da Sadonaval, nas imediações do Parque Urbano de Albarquel, o projeto inclui operações urbanísticas que visam dotar aquela zona privilegiada da cidade de melhores condições de usufruto para a população. A proposta de ocupação para o Terminal 7 inclui a criação de uma ampla zona de estadia e recreio, projetada para iniciativas diversas, numa ponte entre a Praia da Saúde e o Parque Urbano de Albarquel, não quebrando a ligação entre os utilizadores e o corredor ribeirinho.

Um centro de apoio para atividades náuticas que englobe ações de formação, uma componente de mergulho que aproveite as potencialidades subaquáticas da orla marítima setubalense, um espaço para exposições polivalente e um centro interpretativo e didático integram, igualmente, o futuro equipamento.

Zonas de restauração, com um restaurante no primeiro andar e um café no piso térreo, um espaço comercial, balneários, áreas técnicas e administrativas fazem também parte do Terminal 7, projeto que contempla a reabilitação do pontão ali existente, no qual será criado uma área de passeio e de estadia.

5. Se pretender e considerar pertinente, acrescente outras informações relativas à colaboração existente entre a Autarquia e a Administração Portuária.

Temos, neste momento, excelentes relações. Só assim Setúbal pode avançar com sustentabilidade, nunca de costas voltadas.

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Dra. Maria das Dores Meira



1 - Qual é, para si, a importância da colaboração entre a Autarquia e a Administração Portuária?

É uma relação fundamental. Trabalhar em conjunto vai beneficiar principalmente, entre outras atividades, o turismo, que poderá ser fortemente potenciado com uma zona ribeirinha bem trabalhada. Hoje, há uma grande proximidade entre a APSS e a CMS. Foi criado um grupo de trabalho que reúne com regularidade. Pretende-se elaborar um plano em conjunto para a área e avaliar possibilidades de investimento privado, como será o caso da futura Marina de Setúbal.

2 – As raízes da cidade de Setúbal estão no seu rio, e o Porto de Setúbal sempre desempenhou um importante papel na afirmação da cidade e da região. Concorda com esta afirmação.

Concordo, e é um papel cada vez mais importante. O moderno Porto de Setúbal é um polo logístico e portuário, com uma jurisdição de 17 mil hectares, dos quais 300 são infraestruturas com vocação portuária, com 12 terminais portuários, com ligações rodoviárias e ferroviárias desimpedidas e diretas ao interior.

É um dos maiores portos exportadores nacionais, com um rácio exportador de 67%, e a sua importância económica, como parceiro das maiores indústrias portuguesas, extravasa a região.

3 – Como podem ambas as entidades colaborar para atrair mais investimento para Setúbal?

Atrair mais investimento é crucial para o desenvolvimento de Setúbal, é um dos objetivos do trabalho conjunto da APSS e da CMS. Cada uma destas entidades disponibilizará em prol da região toda a sua experiência, dentro do quadro das suas competências, isto é, a APSS na área marítima e portuária e a CMS na área urbana, colaborando no sentido de oferecer uma Setúbal mais bonita, atrativa e funcional, capaz de gerar retorno aos potenciais investidores, o que por sua vez se refletirá em mais riqueza, emprego e qualidade de vida para os setubalenses.

4 – Quais são, para si, as maiores potencialidades do Porto de Setúbal que têm efeitos diretos no desenvolvimento económico da cidade?

Todas as atividades exercidas no Porto de Setúbal têm efeitos diretos positivos no desenvolvimento da cidade, refiro-me à atividade portuária (com forte ligação às indústrias regionais e nacionais), à pesca, aquicultura, náutica de recreio e atividades marítimo-turísticas, que aportam valor económico diretamente à região de Setúbal. Felizmente, todas apresentam potencialidades em desenvolvimento.

Resumidamente, posso elencar os investimentos previstos, incluídos numa lista de projetos prioritários a nível nacional, e os seus potenciais efeitos nas infraestruturas portuárias e suas acessibilidades: o projeto de melhoria das acessibilidades marítimas, em quarto lugar na lista, que vai permitir manter o porto na categoria de shortsea Panamax, recebendo navios de linha regular de média dimensão com 13 metros de calado em qualquer maré; a expansão do terraplano do Terminal Roll-on Roll-off para mais 5 hectares, que melhorará o serviço de importação e exportação de automóveis; a requalificação do acesso ferroviário do porto às Praias do Sado, que incrementará a operacionalidade das composições; a ligação ferroviária ao Terminal Termitrena, que introduzirá nessa parte do porto o movimento de cargas por ferrovia até cerca de 2 milhões de toneladas/ano, reduzindo igualmente o tráfego rodoviário e os seus constrangimentos de circulação e o impacto ambiental.

Por outro lado, está a ser feita uma forte aposta nas restantes atividades do Porto de Setúbal, perfeitamente compatíveis com o porto de cargas, no Turismo Náutico, com a campanha “Passeios no Sado” e criando condições para o investimento privado; na Pesca, com a melhoria da Doca dos Pescadores; na Aquicultura, com a disponibilidade de mais de duas dezenas de parcelas para exploração.

Presidente da APSS, SA, Dr. Vitor Caldeirinha



O desenvolvimento portuário e a sua dependência do planeamento

Duarte Lynce de Faria (*)

“Quando se navega sem destino, não há vento de feição”

(Séneca, orador romano)

A figura do “desenvolvimento portuário”, numa ótica do planeamento, tem como objetivo melhorar a eficiência das cadeias logísticas em que se insere, otimizando as múltiplas variáveis e de funções em que os recursos (financeiros, humanos, espaços territoriais ou valores ambientais) não só se afiguram escassos como muito difíceis de se articularem entre si.

Em termos legais, referimos, a montante, a Lei de Bases da Política de Ordenamento do Território (Lei n.º 48/98, de 11/08) e, em especial, o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (DL n.º 380/99, de 22/09) definem os principais elementos para que a política de ordenamento possa promover a qualidade de vida e assegurar condições favoráveis ao desenvolvimento das atividades económicas, sociais e culturais.

Na citada Lei de Bases incluem-se nos instrumentos de gestão territorial os “instrumentos de política sectorial”, que são “planos com incidência territorial” da responsabilidade dos diversos sectores da administração central, nomeadamente nos domínios dos transportes. Uma das tarefas do ex-IPTM (atual IMT) consiste, exatamente, na elaboração deste “plano setorial” que se denominou “Plano Nacional Marítimo-Portuário” (PNMP) que ainda não foi concretizado e que é essencial à “legalização” dos planos portuários de ordenamento e de expansão de nível hierárquico inferior.

Tal como na economia, o desenvolvimento portuário é afetado pela globalização que veio recolocar, no centro do debate, as cadeias logísticas: na maioria dos casos, é a “cadeia” que es-

colhe os seus “nós” em vez dos atores individualmente. Seja como for, aquela escolha é subordinada à eficiência, o que significa menores custos no transporte e nos serviços associados que se refletem na cadeia e nos custos totais dos produtos.



A escala atual é diferente: para planear o desenvolvimento portuário há que conhecer as atuais e potenciais cadeias logísticas em que nos integramos por segmentos de mercadorias, bem com os respetivos “forelands” e “hinterlands” e partir para a análise das tendências do mundo do “shipping”.

Este conjunto de cenários constitui o enquadramento em que se vai mover o desenvolvimento físico do porto, que deve ser continuamente alterado, atualizado e partilhado com a comunidade portuária e com os responsáveis pelo planeamento regional e nacional.

Uma vez fixados os “cenários mais prováveis”, há que passar ao planeamento físico do espaço, afetando os recursos disponíveis e partindo das premissas do plano estratégico (caso exista) ou das circunstâncias estratégicas do porto. Analisam-se as projeções por segmentos de mercadorias e terminais, confrontando-as com os diversos constrangimentos, como as acessibilidades e a rapidez de manipulação da carga (“janelas únicas”).

O quadro de referência aponta os “cenários mais prováveis” e vai ser, agora, enriquecido com os recursos disponíveis bem como com o “onde e como” se pretende competir no mercado por forma a atrair ou a reforçar o impacto das cadeias logísticas.

A decisão sobre o uso do espaço portuário está dependente do que for decidido nos níveis superiores de planeamento, designadamente, ao nível setorial (o PNMP) que harmonizará e dará força de lei aos diferentes planos portuários. Do que se trata é de prever a utilização dos espaços portuários para um futuro que nem deve ser excessivamente longo (pela falta de rigor das previsões do comportamento do mercado nesse prazo) nem excessivamente curto (que impede a coerência da utilização dos espaços no tempo e a sua rentabilização e limita a captação de investimento privado).

A escolha da solução ótima exige que se eleja um método que permita comparar as opções em presença que é alimentado por vários quesitos. Estes terão de ser apreciados em cada uma das soluções com diferentes prioridades (ponderações diferentes consoante a importância de cada um dos quesitos), dando origem a uma “matriz multicritério”. Esta deve ser filtrada através de diversos testes de sensibilidade, que permitem avaliar a consistência de cada solução.

Chega-se, finalmente, a uma solução em que se concretiza o período de vigência do documento e o tipo de uso de cada espaço, incluindo a discriminação das intervenções, incluindo a sua descrição, custo, recursos financeiros e a sua fonte e calendarização. Nesse momento, dado o período de tempo razoável que decorreu desde os cenários e as tendências iniciais projetados, há que proceder a uma reavaliação dos pressupostos e dos recursos disponíveis pois não é raro que, por exemplo, uma fonte de financiamento prevista se extinga ou que não tenha havido quaisquer desenvolvimentos nas acessibilidades terrestres. Esta “reavaliação” é essencial para que o desenvolvimento portuário possa evoluir sobre uma matriz estável mas, simultaneamente, flexível.

Como todo o processo de decisão, não se pense que, no seu final, se chegou à “melhor solução” pois ela tem um valor relativo e está estritamente dependente dos quesitos escolhidos, da sua ponderação e dos testes de sensibilidade. Quanto muito, será a “melhor” relativamente aos critérios utilizados.

Na verdade, sempre que se avaliam projetos ou planos na área das infraestruturas há que conhecer os seus pressupostos e entender que os recursos são sempre escassos e que a sua



afetação depende da fixação prévia de critérios. Não é uma crítica ao método: antes um alerta para quem quiser “vender o produto” isoladamente ou para quem o quiser criticar, sem ter em conta e na sua estrita medida, o que presidiu à decisão!

Uma coisa é certa: se não se obedecer a uma estratégia portuária – que exige a sua prévia definição no âmbito de um quadro a montante decorrente da citada Lei de Bases e no Regime dos Instrumentos de Gestão Territorial – não é possível tornar estável e minimamente previsível o desenvolvimento portuário, nem oferecer, aos investidores, perspectivas num prazo mais amplo (15 a 20 anos), para além dos compromissos vigentes.

Mesmos para as concessões, a sua renegociação (ou extinção por caducidade) tem hoje que se iniciar bastante tempo antes do seu termo, designadamente, porque as exigências ambientais também dependem da sua futura utilização e porque importa acautelar, no tempo, os investimentos dos privados e das administrações portuárias. *Noblesse oblige!*

(*) *Diretor de Desenvolvimento Portuário e Projectos Estratégicos*

Manutenção da Bandeira Azul na Praia do Ouro

A Praia do Ouro, no Porto de Sesimbra, foi vistoriada, no dia 13 de junho, para a outorga da Bandeira Azul. Promovido pela



Agência Portuguesa do Ambiente, este galardão destina-se a reconhecer as praias que evidenciem o cumprimento de um conjunto de requisitos particularmente exigentes em matéria de segurança e conforto para os banhistas e de boas práticas ambientais.

Para além do organismo certificador, estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, Arq.º Augusto Pólvora, um representante da Capitania do Porto de Setúbal e a equipa da APSS no Porto de Sesimbra, como entidade responsável por diversas concessões na praia. A exemplo de anos anteriores, a vistoria concluiu-se com a confirmação da satisfação dos requisitos exigidos e com o hastear da Bandeira Azul na Praia do Ouro.

Visita ao Porto de Sesimbra da Confraria Marítima de Portugal



O Porto de Sesimbra acolheu o 29º Encontro da Confraria Marítima de Portugal (CMP), que congrega nomes interessados nas coisas do Mar. A visita decorreu no dia 13 de setembro e contou com a presença de mais de três dezenas de Confrades e familiares, do vereador do

Câmara de Sesimbra para o respetivo pelouro, em representação do Presidente, e do Capitão do Porto de Setúbal, que foram recebidos pelo Conselho de Administração da APSS- Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.

Porto de Sesimbra reabilita cais de descarga

Encontra-se em fase de realização, desde o início de setembro, a empreitada promovida pela APSS, de reabilitação e melhoramento do cais de descarga do Porto de Sesimbra, concessionado à Docapesca, com o objetivo de serem melhoradas as condições de operacionalidade da infraestrutura.

Está a ser reparado o cais e as caleiras, o saneamento e a reposição da caleira técnica, a reparação das escadas e a colocação de defensas, entre outros trabalhos. A obra, enquadrada na implementação de melhorias no Porto de Sesimbra constitui mais um investimento na segurança e funcionalidade do porto, no caso particular, na indústria da pesca.

Época balnear das crianças na Praia do Ouro

O Porto de Sesimbra, a exemplo de anos anteriores, tem apoiado de forma expressiva a época balnear infantil de 2014, nomeadamente, na Praia do Ouro, que viu recentemente hasteada a Bandeira Azul e possui excelentes condições de segurança e conforto.

O apoio da APSS traduziu-se não só na utilização quase exclusiva da praia por parte das crianças, como na disponibilização, de forma gratuita, dos lugares de estacionamento à numerosa frota de autocarros que quotidianamente transporta crianças e educadores de infância. A recompensa para o Porto de Sesimbra consiste na satisfação das largas centenas de crianças de infantes e associações de tempos livres da região que, diariamente, durante a manhã, preencheram e animaram os areais e a beira-mar da Praia do Ouro.

Filmagens no Porto de Sesimbra

O Porto de Sesimbra foi divulgado em episódios da novela da TVI "O Beijo do Escorpião". A APSS – Administração dos Portos de Setúbal, SA autorizou a produtora Plural Portugal a gravar cenas da série televisiva na área portuária.

Foi mais uma oportunidade de divulgar o Porto de Sesimbra, que tem vindo a ser alvo de diversos investimentos no âmbito do Plano de Ordenamento e de Intervenções Prioritárias preconizado pela APSS e que mudaram a face do porto, que apresenta uma imagem moderna e aprazível a quem o visita e com melhores condições de operacionalidade para todas as atividades nele desenvolvidas.

Porto de Setúbal participa na iniciativa IPStartUp Week

No âmbito da colaboração entre o Porto de Setúbal e o IPS - Instituto Politécnico de Setúbal, a APSS associou-se ao projeto IPStartUp Week, que decorreu entre os dias 7 e 11 de julho, destinado a um público-alvo de jovens do ensino básico (9º, 10º e 11º anos) e ensino profissional, tendo como temática principal o Empreendedorismo.



A iniciativa incluiu uma visita ao Porto de Setúbal, no dia 9 de julho, que consistiu numa apresentação do porto, no visionamento do vídeo institucional e numa visita aos terminais portuários. Foi uma oportunidade para os jovens tomarem contacto com algumas das atividades necessárias para o funcionamento do porto, principalmente nas operações de movimentação de carga e na logística associada.

Yellow Bus no Jardim da Beira Mar do Porto de Setúbal

O Jardim da Beira Mar do Porto de Setúbal passou a contar com a presença do Yellow Bus, um espaço de lazer e restauração com esplanada, que ficou instalado no local, em horário alargado.

Trata-se de um conceito original, concebido a partir da adaptação de um autocarro para funcionar como bar, uma ideia que surgiu originalmente, há dez anos, para acompanhar a desloca-



ção da equipa de futebol do Vitória de Setúbal à Final da Taça de Portugal.

Este licenciamento insere-se no conjunto de iniciativas para dinamizar a zona ribeirinha de Setúbal sob a jurisdição da APSS, uma aposta que tem vindo

a ter uma crescente recetividade por parte da população da cidade e dos turistas que a visitam.

Terminal Roll-on Roll-off do Porto de Setúbal com intervenção de manutenção

A APSS concluiu a empreitada de recarga das retenções marginais do Terminal Roll-on Roll-off. Os trabalhos consistiram na colocação de enrocamento. Esta empreitada insere-se nas obras de rotina de manutenção dos índices de operacionalidade do Terminal Roll-on Roll-off, o terminal líder nos portos portugueses na exportação e importação de veículos novos, com cerca de 95% do movimento total nacional.

Recorde-se que o terminal irá beneficiar de obras de expansão em 5 hectares para poder passar a oferecer também serviços de valor acrescentado na importação e exportação de veículos,

serviços atualmente executados em parques de segunda linha. O objetivo é tornar o Porto de Setúbal um hub ro-ro na ligação entre as rotas do Atlântico, África, Ásia e as linhas do Mediterrâneo, igualmente potenciando a distribuição de automóveis para Portugal e Espanha, até Madrid.



Ordem dos Engenheiros recebida no Porto de Setúbal

O Porto de Setúbal recebeu, no dia 25 de junho, trinta e quatro membros da Ordem dos Engenheiros (OE), incluindo elementos da Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação, com o objetivo de conhecer a evolução



dos projetos em curso e as perspectivas de desenvolvimento futuro, segundo as orientações estratégicas para o sector.

Para a OE, a visita teve um interesse acrescido pelos importantes investimentos previstos para o Porto

de Setúbal. A comitiva foi recebida no Auditório do Edifício Sede da APSS pelo Administrador Eng.º Seixas da Fonseca, onde assistiram ao vídeo do Porto de Setúbal, seguido de uma apresentação do porto e dos seus projetos para o futuro. Seguiu-se um período de debate e, no final, deslocaram-se aos terminais portuários.

Porto de Setúbal apoia Regatas do Sado

O Porto de Setúbal apoia o evento “Regatas do Sado”, uma organização da Marina de Troia, que consiste num conjunto de regatas mensais que decorrem durante todo o ano de 2014, na Baía de Setúbal, com um total de inscrições que podem atingir mais de setenta veleiros.

O objetivo destes eventos visa dinamizar e promover a divulgação turística do estuário do Sado, tendo como fundo a sua beleza e as excelentes condições naturais. A iniciativa mereceu o apoio de várias entidades privadas, bem como da APSS e do Turismo do Alentejo.

Alunos norte-americanos visitam Porto de Setúbal

O Porto de Setúbal recebeu, no dia 12 de junho, a visita de doze alunos da State University of New York, Maritime College, do curso de licenciatura em International Trade and Transportation, no âmbito de uma parceria com a ENIDH - Escola Superior Náutica Infante D. Henrique.

A deslocação teve como objetivo dar a conhecer os terminais portuários e o seu modo de funcionamento, as operações de carga e características dos navios que escalam o porto. Os alunos foram recebidos no auditório do edifício sede da APSS, onde assistiram ao vídeo institucional do Porto de Setúbal. A visita terminou com uma deslocação às zonas operacionais dos terminais portuários.

AGEPOR reúne no Porto de Setúbal

A direção da AGEPOR – Associação dos Agentes de Navegação de Portugal reuniu no Porto de Setúbal, no dia 11 de junho, no auditório do edifício sede da APSS. A AGEPOR representa os agentes de navegação de Portugal, desde 2000, e é a sucessora do associativismo da classe a nível regional, substituindo as associações existentes à data.



Os primeiros organismos do género em Portugal remontam ao ano de 1913. A AGEPOR tem por missão principal defender os interesses dos agentes de navegação perante os armadores e transportadores marítimos e perante as entidades portuguesas relacionadas com o transporte marítimo, o comércio internacional e os portos nacionais.

Porto de Setúbal cenário de telenovela da SIC

O Porto de Setúbal é um dos cenários da telenovela da SIC “Mar Salgado”. A APSS, a Câmara Municipal de Setúbal e a produtora SP Televisão, SA celebraram um Protocolo de Produção Televisiva para a realização das filmagens, que decorrem, de junho de 2014 a abril de 2015.

O enredo principal da ação irá decorrer na região de Setúbal, mantendo as toponímias dos lugares e povoações, constituindo um relevante veículo de promoção turística de Setúbal, da Zona Ribeirinha, da Doca de Pesca e da Marina de Troia. É uma excepcional forma de rentabilização dos vários investimentos já realizados na requalificação da Zona Ribeirinha e valorizando outros previstos, nomeadamente na área do Turismo Náutico, que beneficiarão ainda mais a oferta de serviços relacionados na Bela Baía de Setúbal.

Superintendente do porto brasileiro de Itajaí recebido no Porto de Setúbal

O Porto de Setúbal foi visitado pelo Superintendente do Porto de Itajaí, o segundo maior porto brasileiro de contentores do Brasil. O Eng.º Antônio Ayres dos Santos Júnior, acompanha-

do pelo representante dos portos brasileiros na APLOP, Dr. Adalmir José de Sousa, foi recebido pelo PCA da APSS, Dr. Vítor Caldeirinha, na sequência da participação no Fórum do Mar 2014, dedicado à economia do mar, que decorreu na cidade do Porto, no final de maio.



APSS e Associação Portuguesa do Património Marítimo com Protocolo de Cooperação

A APSS e a APPM – Associação Portuguesa do Património Marítimo celebraram um Protocolo de Cooperação, com o objetivo da promoção e conservação do património marítimo de onde se distinguem as embarcações tradicionais do estuário do Sado a navegar.

O Protocolo permitirá promover a sustentabilidade da conservação do Património Marítimo Histórico e Cultural Português e a recuperação e conservação das embarcações tradicionais do estuário do Sado a navegar, denominadas “Hiate de Setúbal”, “Zé Mário”, “Pego do Altar” e “Riquitum”.

APSS disponibiliza página meteorológica

No âmbito da monitorização ambiental, a APSS criou uma plataforma que permite a qualquer interessado tirar partido de informação de enquadramento meteorológico e ambiental, em

tempo real ou da produção de previsões recorrendo à modelação. Esta plataforma produz uma página online que incorpora a informação de meteorologia, níveis de maré e agitação marítima que se considera de utilidade e interesse geral.



A página apresenta informação real e de modelo para os locais das estações de monitorização (Sesimbra, Baliza 2, Secil Outão, Trem Naval e Lisnave) e apenas de previsão para outros locais (ao longo do canal da barra e num ponto central da Baía) com a possibilidade de visualizar informação em gráfico de evolução ou em “tempo real” por estação em mapa. Pode ser

acedido através do site institucional do Porto de Setúbal, em: www.portodesetubal.pt

Ciência Viva veio ao Porto de Setúbal

O Porto de Setúbal recebeu duas visitas, nos dias 12 e 26 de agosto, enquadradas nas atividades de verão realizadas pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, com o objetivo de proporcionar um conhecimento global do porto a cerca de meia centena de participantes. Foi ainda apresentada uma simulação prática de tsunami com o recurso a um modelo parcelar da costa, construído à escala.

APSS apoia Festas de N. Sra. do Rosário de Troia

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA apoiou as Festas de Nossa Senhora do Rosário de Troia, que decorreram, de 9 a 11 de agosto, com a oferta de camisolas da campanha ambiental “Não deite lixo borda fora”, constituindo uma oportunidade de complementar a sensibilização dos navegantes no rio Sado.

A Festa em Honra de Nossa Senhora de Troia é uma das mais representativas de Setúbal. É marcada pela devoção a Nossa Senhora de Troia. Realizada na Caldeira de Troia, teve origem numa ermida erguida entre as ruínas romanas de Troia, provavelmente no Séc. XIII. Os pescadores decoram os seus barcos, levando o andor. A procissão ruma pelo rio em direção ao Hospital do Outão, seguidamente, sobe o rio Sado pela margem direita, parando em frente ao nicho onde está colocada a Senhora do Cais.



Porto de Setúbal participa em campanha sobre roazes

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra participou numa campanha enquadrada no Plano de Ação para a salvaguarda e Monitorização da População de Roazes do Sado, promovida pela Troia-natura em colaboração com o ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas.

Nesse âmbito, foram produzidos um painel e uma brochura intitulados Código de Conduta na Observação de Golfinhos, que visa sensibilizar os utentes das embarcações associadas à Náutica de Recreio para a importância de cumprir este código de conduta. O folheto foi distribuído pela APSS, RNES/ICNF e pela Capitania e o painel instalado em Troia.

Porto de Setúbal na Feira de Sant’iago



O Porto de Setúbal marcou presença na edição de 2014 da Feira de Sant’iago, em Setúbal, de 25 de julho a 3 de agosto, com um stand institucional, onde foram distribuídos folhetos informativos e prestadas informações acerca do Porto de Setúbal.

Trata-se de uma iniciativa que visa a aproximação do Porto de Setúbal à população da cidade e seus visitantes, dando a conhecer o contributo que esta infraestrutura aporta à economia da região, com as suas atividades, que vão desde a movimentação de carga, pesca e aquicultura, até ao turismo náutico, com a náutica de recreio e às atividades marítimo-turísticas.

Oficiais italianos da Grimaldi conhecem o Porto de Setúbal

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA recebeu, no dia 5 de agosto, a visita de oito oficiais em formação, do armador Grimaldi, na sequência duma escala regular do ro-ro “Grande Ellade” no Porto de Setúbal e enquadrada no espírito de colaboração e de boas relações comerciais entre as duas entidades.



O grupo foi recebido no auditório do Edifício Sede da APSS, onde assistiram a uma breve apresentação geral do Porto de Setúbal, e visionaram o vídeo institucional, tendo de seguida visitado o edifício do VTS (Vessel Traffic Service).

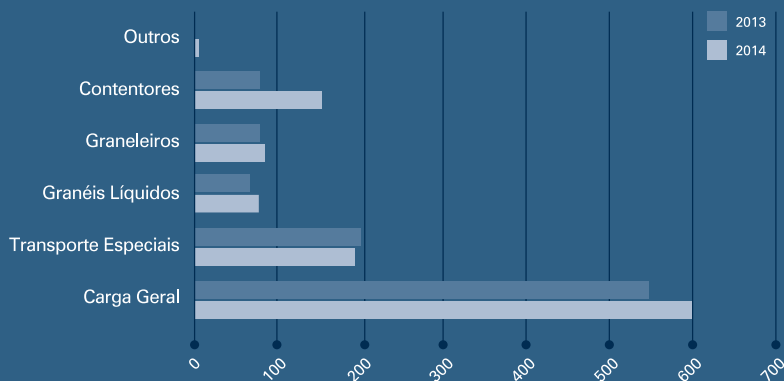
APSS disponibiliza estágios



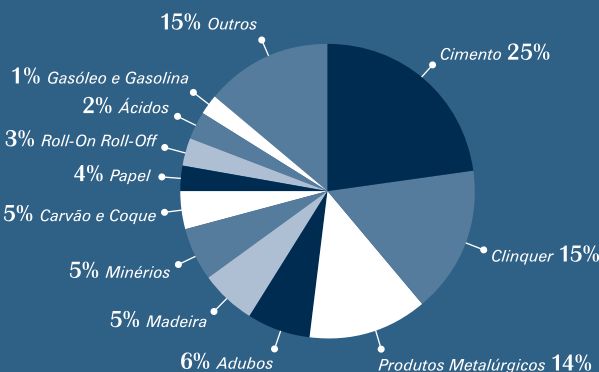
A APSS prossegue a sua política de cooperação com instituições de ensino regionais, nacionais e internacionais, disponibilizando-se para a realização de estágios curriculares nos seus serviços. A empresa considera que a relação entre o ensino e as empresas garante ganhos para todos os envolvidos.

Durante os meses de junho e julho de 2014, estagiaram na APSS, os alunos do Curso de Secretariado e Trabalho Administrativo da Escola Secundária da Bela Vista, em Setúbal, Tiago Ismael Mendes Veiga, na DPPE/dEDE, sob a orientação da Dra. Joana Coelho, e José Fernando Quita da Silva, na DP, sob a orientação do Cte. Manuel Pedreiro. Por sua vez, o aluno do 3º ano do Curso Técnico de Higiene e Segurança do Trabalho e Ambiente, da Escola Profissional de Setúbal, Hugo Duarte Flores Alves, estagiou no GACAS, no âmbito da Formação em contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional, sob a orientação do Eng.º Pedro Ponte.

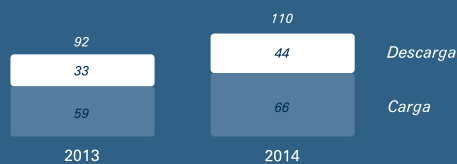
Número de Navios



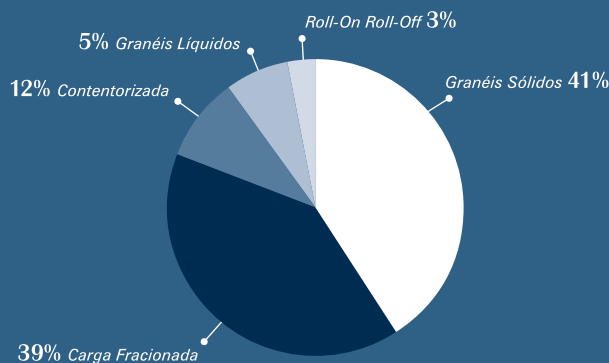
Mercadorias movimentadas 2014 por tipo



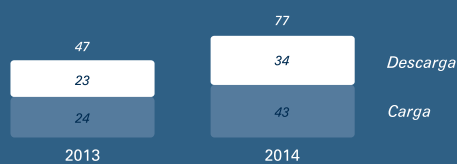
Viaturas Movimentadas Unidade: Mil viaturas



Mercadorias movimentadas 2014 por modo de acondicionamento



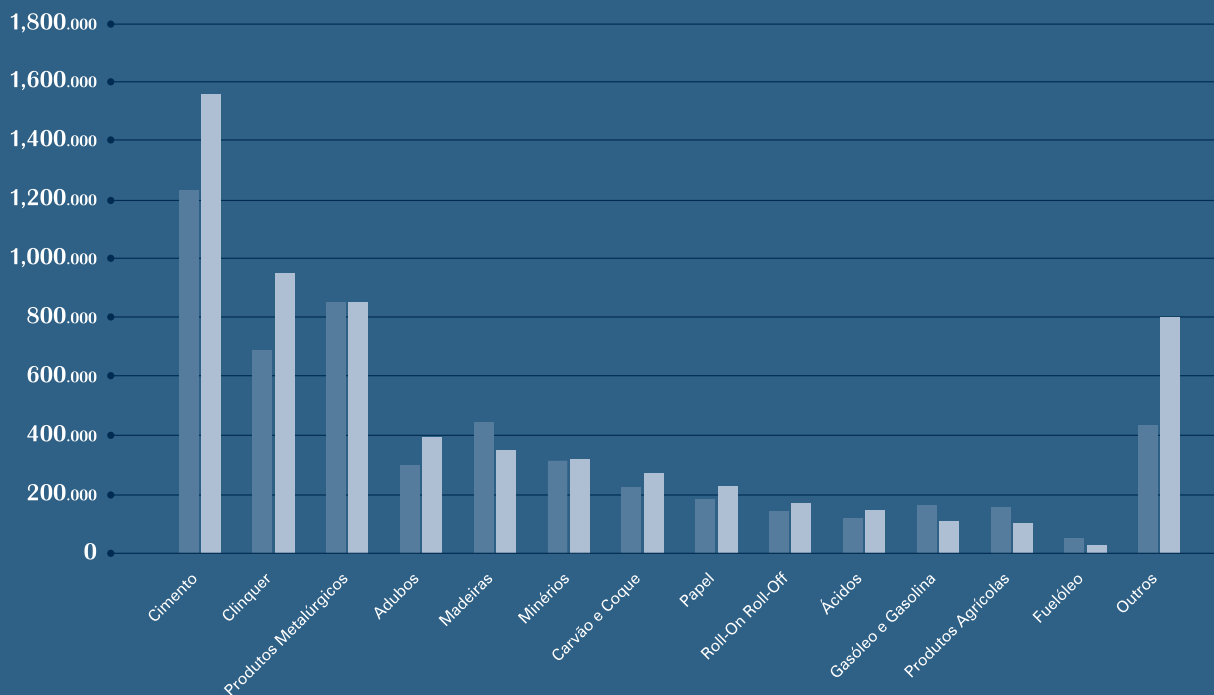
TEU's Movimentadas Unidade: Mil Teu's



Mercadorias movimentadas 2013/2014

Unidade: Mil toneladas

■ 2013 - 5.250.560 mil ton.
■ 2014 - 6.172.158 mil ton.



25º Aniversário da CPPSS



Realizou-se no dia 21 de Abril, pelas 20h00, no Club Setubalense, a comemoração do 25º Aniversário da CPPSS. O evento contou com a presença do Senhor Presidente do Conselho de Administração da APSS, SA, Doutor Vitor Caldeirinha e do Vogal Engº Seixas da Fonseca.

Nesta data, tão significativa para a CPPSS, foram muitos os associados e familiares que participaram no evento onde puderam desfrutar, durante o jantar, da atuação do grupo Introitus Ensemble Vocal e dos dançarinos Fábio Calvo e Ana Rita Carricho. Foi ainda oferecida uma medalha comemorativa da data a todos os associados.



1º Torneio de Ténis de Mesa

As atividades da Casa do Pessoal não param. Dando continuidade à inovação que se tem vindo a registar, decorreu no Estádio do Bonfim o primeiro torneio de Ténis de Mesa da CPPSS, que contou com a presença de oito associados. O Torneio foi disputado na modalidade todos contra todos, tendo sido vencedor o associado João Pinto.

5º Torneio de Karting

O Kartódromo Internacional de Palmela – KIP foi de novo o local escolhido para a realização do Quinto Torneio de Karting da CPPSS, que decorreu no dia 27 de Junho. A prova, com a duração de 15 minutos, teve a seguinte classificação final: Vencedor - Celestino Massano; 2º Lugar - Pedro Farrica; 3º Lugar – Custódio Santos; 4º Lugar – João Gonçalves; 5º Lugar – André Costa.



1º Torneio de Golfe - Putting Challenge

Dando continuidade às atividades previstas para este ano, teve lugar, no Golf do Montado, no passado dia 24 de maio, o 1º Torneio de Golfe - Putting Challenge (9 buracos no green), onde um grupo de cerca de trinta associados puderam pôr em prática a aprendizagem de anos anteriores.

O torneio que decorreu sob a orientação do prof. João Pedro Carvalhosa, teve a seguinte classificação final: Vencedor - Pedro Ponte com 42 tacadas; 2º Lugar - Lara Ponte com 49 tacadas; 3º Lugar – João Gonçalves com 56 tacadas.

22º Torneio de Tiro aos Pratos

O 22º Torneio de Tiro aos Pratos realizou-se na manhã do dia 31 de maio de 2014, nas instalações do campo de tiro de Sto. Isidro de Pegões, no concelho do Montijo. A prova disputada na modalidade de 25 pratos teve como vencedor o associado Francisco Arimatea.

Passeio Pedestre

Depois dum intervalo de longos anos, a CPPSS voltou a organizar um passeio pedestre, no dia 14 de junho, para cerca de 16 associados e familiares que desfrutaram de um dia muito divertido, em Palmela, na Rota dos Moinhos.



O passeio proporcionou aos caminhantes a observação de paisagens únicas, com cores e aromas inesquecíveis, tendo terminado na Quinta do Anjo, com um almoço no restaurante Alcanena, em ambiente de salutar convívio e retemperamento de forças.

Passeio de Barco

As atividades da Casa do Pessoal continuam a proporcionar momentos de convívio e lazer, desta feita, cerca de meia centena de associados e familiares partiram, no dia 6 de julho, da Doca de Recreio das Fontainhas, a bordo da Embarcação “Costa Azul”, para um passeio ao longo da Baía do Sado.

Apesar do tempo menos bom no início do dia, o passeio decorreu em ambiente de alegria e com alguns mergulhos. O almoço foi porco assado no espeto, servido a bordo, acompanhado por um grupo de golfinhos que seguiram a embarcação.

Surf



A CPPSS organizou, pelo terceiro ano consecutivo, no passado dia 6 de setembro, uma aula de Surf aberta a todos os associados e familiares diretos, que se realizou na Costa da Caparica, na Praia do CDS.

A atividade, que contou com um grupo de cerca de 12 associados e familiares, foi acompanhada pelos professores da Escola Centro Internacional de Surf onde todos puderam pôr em prática as técnicas já aprendidas em anos anteriores.

Passeio de Caiaque no Rio Sado

Realizou-se, no passado dia 13 de setembro, o já habitual passeio em caiaques nas águas do Rio Sado. Um grupo de associados partiram do Parque Urbano de Albarquel, acompanhados pelo instrutor do “Centro Náutico Municipal de Setúbal Águas do Sado” e durante mais de duas horas atravessaram as águas calmas do rio nos dois sentidos, tendo feito apenas uma pequena paragem na praia de Troia para retemperar forças.



Workshop de Fotografia

Dando continuidade às atividades previstas, realizou-se dia 20 de setembro, nas instalações da APSS, SA um workshop de Fotografia Digital, onde cerca de 11 associados e familiares puderam aprender um pouco mais sobre a arte de fotografar, respeitando certas regras básicas da fotografia.



A atividade, que teve como formadora a fotógrafa Isabel Saldanha, decorreu em ambiente de partilha de experiências e aprendizagens.

